

INTRODUÇÃO

Na década de 50.

Vários acontecimentos importantes contribuíram para a evolução das artes em nosso país.

Entre eles, podemos destacar:

- a criação das Bienais
- *OS Salões de Arte moderna em varios estados*
- o auge dos Museus de Arte Moderna do Rio e de São Paulo†

- o "MAC" Museu de Arte Contemporânea de S.Paulo

- o "MASP" Museu de Arte S.Paulo

- O 1º Congresso de Críticos de Arte em Brasília

- o evento da televisão

- o resurgimento de uma nova poesia- a Poesia Concreta

- a bossa nova que revolucionou a Musica Popular Brasileira

- o cinema novo

nas Artes Plásticas, o movimento concreto, que é considerado por muitos críticos, como uma das maiores manifestações que deu a sua contribuição positiva e ampla após a Semana de 22.

Estas contribuições, estes acontecimentos, propiciaram e mantiveram acesa a polêmica cultural nas artes, principalmente nos dois grandes centros Rio de Janeiro e S.Paulo

instituto de arte contemporânea

ção no decorrer destes 25 anos desde sua implant ação.

ARTE CONCRETA NO BRASIL - os fatos mais importantes, cronologicamente.

1949- começou-se a manifestar em alguns artistas, a polêmica nas artes plásticas no que vinha já estabelecido como conceito de arte contemporânea. O ponto de partida foi a Exposição inaugural do MAM SP "Do não figurativo ao abstracionismo"

1951- A 1a. Bienal de São Paulo, no Triano, onde um grupo de artistas apresentaram obras cuja execução e criatividade apresentavam um novo comportamento no sentido de encarar o novo na pintura contemporânea.

1952- A exposição Ruptura no MAM SP estabeleceu definitivamente a posição desse grupo de artistas polêmicos compatíveis e combatidos no meio.

Concomitantemente no Rio de Janeiro formou-se o Grupo Frente, liderados por Ivan Serpa, Lygia Clark, Oiticica e outros, com as mesmas preocupações e objetivos para as artes plásticas.

1953- Na IIa. Bienal SP indiretamente os frutos dessa manifestação começam a aparecer. O prêmio principal dessa Bienal já vinha estabelecido para Di Cavalcante. Herbert Reed, crítico internacional que compunha o júri, reconvocou os jurados e em violenta polêmica fez voltar atrás a premiação já estabelecida e o prêmio reverteu-se "ex-aequo" ao pintor Alfredo Volpi cuja obra não se estabelecia nas correntes badaladas pela crítica da época.

A partir de 53, a arte concreta estabeleceu-se no meio.

1956-Exposição Nacional de Arte Concreta.

Rio de Janeiro

1959 - Exposição Internacional de Arte Concreta organizada por Max Bill

ção no decorrer destes 25 anos desde sua implantação.

nos corlor paulistas

instituto de arte contemporânea

- 1 - Introdução
- 2 - ~~Razões da conferência~~ ^{Tema da Palestra}
- 3 - O que é arte concreta
- 4 - Artistas concretos pioneiros
- 5 - O concretismo com relação a outras tendências
- 6 - A obra concreta

2 - RAZÕES DO TEMA DA PALESTRA

Concretismo brasileiro nas artes plásticas

Hoje as manifestações de arte concreta estão camufladas de construvismo, arte geométrica, abstracionismo geométrico, arte construída, op^{us} arte etc. Isto vem acontecendo por várias razões: Entre elas a falta de informação e divulgação quando do seu surgimento, do que foi na realidade esta manifestação de artes plásticas no Brasil, que no princípio, foi encarada simplesmente como mais uma tendência decorrente do que se fazia no exterior e que na verdade não o foi - teve aqui suas características próprias e suas raízes. Outra razão, e esta de caráter extra-cultural disvirtuamento da arte concreta, é que, com o surgimento do mercado de arte tornou-se mais fácil e mais comodo aos "marchands de tableau" a comercialização das tendências já consagradas na arte moderna - criou-se o mito de que arte concreta não se vende. Entretanto, isto não significa dizer que o interesse cultural pela arte concreta tenha ^{se} ~~precido~~ ^{precido} do/ao contrário.- Hoje, o interesse é cada vez maior, manifestado pelos jovens artistas e estudiosos das artes que, em seus trabalhos individuais e

Nas cartas palestras,

ção no decorrer destes 25 anos desde sua implant ação.

de equipe mantêm permanentes contatos com os artistas pioneiros desta tendência, pesquisando, elaborando te ses e disciplinas nas várias universidades e escolas de comunicação e artes ^{sobre o} que tem represent ado e re presenta hoje essa manifestação, desde a década de 50.

A título de informação: vários desses trabalhos reali zados se encontram na:

- Escola de Comunicação e artes da USP
- FAU - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo USP,
- Instituto de Estudos Brasileiros - USP e no
- Museu da Imagem e do Som-SP
- no exterior: na Universidade de Indiana USA

Estas iniciativas e manifestações culturais sobre a arte concreta são, a meu ver, as que mais interessam aos pintores concretos que assim estimulados, ainda se mantêm em plena atividade na realização de suas obras, hoje mais despojados e menos ortodoxos, ~~(e que veremos logo mais através da projeção de slides)~~

Estendendo-se um pouco mais sobre o ~~protelamento da~~ ^{a lenta penetração da} pintura ~~arte~~ concreta ainda vale dizer que o racionalismo visual por ela proposto, ~~embora válido,~~ ^{as tendências de arte} contrasta e polemisa demais com aquilo que aparentemente ~~é~~ ^{individualizados e menos unificados} mais ~~caro~~ ^{em} a ~~um~~ ^{em} país ~~como~~ ^(país) e nosso, ainda em estágio ~~esse~~ de desenvolvimento cultural, ~~e econômico~~ ^{em} cujas razies ainda estão plantadas no regionalismo rico em folclore ~~rico~~ ^{mititiva ou ingenua, desenvolvida} e motivador das manifestações de arte primitiva mesmo nos grandes centros.

Não pretendendo com esta afirmação invalidar este estágio cultural a que nos encontramos e sim situar o prob lema da arte concreta e sua posição de ^{maior ou menor} ~~aceitar~~

ção no decorrer destes 25 anos desde sua implant ação.

Instituto de Arte Contemporânea

O que é arte concreta?

Postulações e princípios, a que se propõe:

Como disse no início, a pintura concreta, hoje, é confundida com arte geométrica, construída, abstrata, etc.

Mas o que difere a arte concreta das demais correntes de arte construídas?

- a arte concreta não representa- ela apresenta

- evoca a forma racional própria das artes plásticas

descongestionando-a dos conteúdos literários extra pictóricos que invadiam e invadem as demais tendências.

Propõe que o quadro seja ^{primeiro} visto e depois ~~recusado~~ *pensado*

O quadro concreto é autônomo, independente das razões conteudísticas de seu criador - [o expectador, diante do

quadro, visualiza na interpretação a obra é o que é]

Para os concretistas a obra não deve contar uma história

e sim propor-se antes de tudo problemas de pintura e

em si próprio conter e transmitir uma visualidade

permanente constante de sua própria linguagem cromática

[ou ainda: o quadro servindo apenas de suporte para

imaginações gratuitas fora da própria obra,] isto é -

o imaginário do inexistente na obra,

Concluindo: a pintura concreta é geométrica, na medida

em que a arte não é geometria.

"Platão considerava"

que cópiar os objetos da realidade imediata significava lidar com modelos inferiores. Considerava isto uma imperfeição do mundo das idéias - e definia; que o uso das formas geométricas seria o absoluto em arte, por serem as únicas a permitir uma visualização do mundo das idéias.

Os pintores concretos tiveram a coragem de por isto na prática em suas concepções- contra tudo, contra todos e contra si próprios, porque até hoje, são considerados pintores moldistas que vivem para sua obra e não vivera dela.

A obra concreta não é uma obra para sucesso, ela está marginalizada do ^{confuso} ~~mercado~~ comercial das artes

As obras concretas têm em comum a cor e ^{la} forma como funções principais e não os estímulos delas decorrentes. A vibração ótica da cor e da forma, efeitos produzidos pelo inter-relacionamento da simultaneidade ~~de cores e formas~~

As vibrações das cores ^{constantes} e ^{limpas} despojadas. O movimento pela cor e pela forma, a composição de elementos múltiplos e seriados, a linha delimitando espaços virtuais/ o campo visual do quadro pre-determinado, a intermitência pela cor/luz; são algumas das temáticas da linguagem concreta abordados pelos pintores ^e escultores concretistas em suas obras.

1

Os artistas concretos inovaram muito dos conceitos de execução da obra-pintura e escultura. Abandonaram os materiais tradicionais- a tela, etc., substituindo-os por superfícies industrializadas- Eucatex-Duratex-Isopor alumínio, fiberglas- acrílicos- poliéster- tintas esmalte P.V.A. P.V.C.

2

"Platão considerava"

que cópiar os objetos da realidade imediata significava lidar com modelos inferiores. Considerava isto uma imperfeição do mundo das idéias - e definia; que o uso das formas geométricas seria o absoluto em arte, por serem as únicas a permitir uma visualização do mundo das idéias.

Os pintores concretos tiveram a coragem de por isto na prática em suas concepções- contra tudo, contra todos e contra si próprios, porque até hoje, são considerados pintores moldistas que vivem para sua obra e não vivera dela.

A obra concreta não é uma obra para sucesso, ela está marginalizada do ^{confuso} ~~mercado~~ comercial das artes

As obras concretas têm em comum a ^{1a} cor e forma como funções principais e não os estímulos delas decorrentes. A vibração ótica da cor e da forma, efeitos produzidos pelo inter-relacionamento da simultaneidade.

1

Décio Pignatari escreveu:

O concretismo não pretende alijar da circulação aquelas tendências que, por sua existência provam sua necessidade na dialética da formação da cultura. Todas as manifestações interessam, desde as inconscientes descobertas na fachada de uma tinturaria, um anúncio luminoso, até à extraordinária sabedoria pictórica de um Volpi ou as maçanetas desenhadas por Max Bill.

2

No princípio nas primeiras obras do concretismo ortodoxo, a pesquisa e a experiência com novos materiais eram válidas na medida em que a obra a ser criada assim o exigia, isto é, a criação e a aplicação dos novos materiais caminhavam juntos.

Outro aspecto diferenciador do concretismo com outras tendências foi o interesse manifestado pelos artistas dessa corrente por outras atividades tais como comunicação visual - as artes gráficas - o Design - a arquitetura e a publicidade, atuando diretamente ou identificando-se com suas problemáticas.

A situação da arte concreta brasileira, não pode ser considerada como uma decorrência do movimento concretista internacional. Seu ponto de partida ^{aqui} se deu com a exposição inaugural do Museu de Arte Moderna de São PAULO "Do não-figurativo ao abstracionismo", em 1949 - na época o conceito brasileiro de arte concreta aceitava o abstracionismo como um salto qualitativo e determinante de ruptura reivindicando a linguagem das artes plásticas e desta forma inicialmente a arte concreta se desenvolve sob esse título genérico.

Em 1951, por ocasião da 1ª. Bienal de São Paulo, os artistas Luiz Sacilloto, Geraldo de Barros, Antonio Maluf, Lothar Charoux e Ivan Serpe, apresentam naquela exposição obras cujos temas e fatura de execução diferenciam-se nitidamente do abstrato corrente.

Estas obras foram as primeiras manifestações de pintura concreta embora não foram assim catalogadas pelos seus autores.